

Dispara 62% procura da classe C no consórcio imobiliário

05.07.2012

Crescimento só não foi maior do que o de consórcios do setor automotivo, que teve alta de 108,3%

Considerado uma boa alternativa para quem já possui residência e não tem pressa para realizar uma mudança, o consórcio imobiliário está despertando cada vez mais o interesse de integrantes da classe C brasileira, revelou a pesquisa da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

Segundo dados da entidade, quando comparados, os resultados de 2012 sobre os de 2006, ano da primeira pesquisa, apontam um crescimento de 62,5% na presença da classe C nos consórcios de imóveis. A Abac também revela que, nessa mesma base de comparação, o único tipo de consórcio que ficou na frente do imobiliário foi o automotivo, com crescimento de 108,3%. Na sequência, aparecem os de motocicletas, que atingiu 42,9% e os de eletroeletrônicos com 41%. No setor de caminhões, registrou-se retração de 9%.

"A maior participação da classe C, em quase todos os segmentos da economia, também foi expressiva nos consórcios, especialmente nos últimos seis anos. Ela só não foi maior em razão da migração de parte para a classe B, apesar da inclusão de muitos consumidores vindos da classe D", explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac.

Jovens participam mais

O levantamento da Abac apontou também a crescente participação dos jovens de 20 e 29 anos nos consórcios em três dos cinco setores de bens duráveis analisados, quando relacionados os percentuais de 2012 e 2006. Os consórcios de imóveis registraram aumento de 50%, logo atrás dos de automóveis, que apresentaram a maior alta, com um índice de 150%. Nos eletroeletrônicos, a diferença atingiu 46,7% e apenas em motocicletas e caminhões houve retrações de 27,1% e 45,5%, respectivamente.

"Atualmente, muitos jovens moram com conforto na casa de seus pais até decidirem sair para casar ou morar sozinhos", esclarece o presidente da Abac. "Todavia, nenhum deles deseja, em um desses momentos, reduzir seu padrão de qualidade de vida. Por isso, logo que podem buscam, por meio desse mecanismo, adquirir carro, imóvel e eletroeletrônicos, confirmando o crescimento de sua participação, ano após ano no mercado de consórcios", disse Rossi.

Presença feminina

Outro aspecto destacado na pesquisa foi a presença feminina que, de 2006 para 2012, foi aumentando gradativamente e chegou a 155% no setor de eletroeletrônicos. Em segundo lugar, o setor de motocicletas com 63,6%, 45,8% em imóveis, e 35,7% em caminhões.

Segundo Rossi, isso aconteceu porque "a mulher economicamente ativa vem ocupando funções de liderança como diretoria, gerência ou chefia em empresas e organizações, possibilitando assim ganhos maiores, revertendo-os tanto para a diversidade de consumo como na qualidade de vida familiar, o que a tem levado a adquirir bens duráveis, por meio do Sistema".

Em 2012

No primeiro quadrimestre do ano, o Sistema de Consórcios registrou alta de 4,6% na venda de novas cotas. No acumulado de janeiro a abril deste ano foram vendidas 804,2 mil novas cotas, enquanto no mesmo período de 2010, o total atingiu 768,8 mil.

Os participantes ativos também apontaram elevação. Subiram de 4,30 milhões para 4,86 milhões, com alta de 13,0%.

As contemplações acumuladas nos mesmos quatro meses somaram 396,6 mil (janeiro-abril/2012),

14,0% mais que as 347,9 mil anteriores (janeiro-abril/2010).